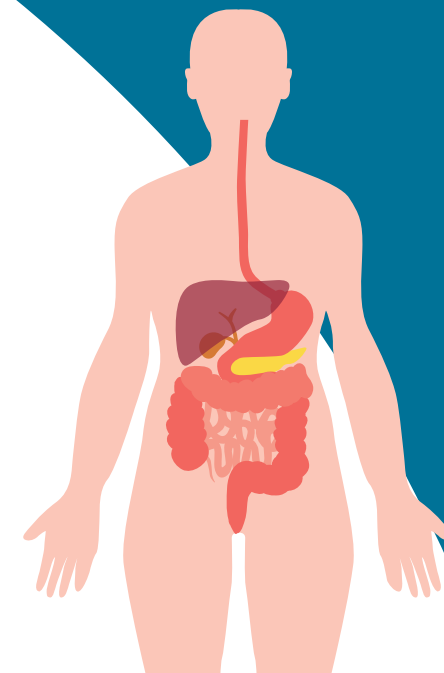


Complicações:

São raras e incluem:

- Reações adversas à sedação endovenosa (complicações cardiopulmonares)
- Hemorragia: o risco de hemorragia aumenta quando são efetuados procedimentos, como biópsias ou excisão de pólipos
- Laceração e perfuração, podendo necessitar de internamento/intervenção cirúrgica. A perfuração é uma complicação rara e está geralmente associada a procedimentos adicionais a resseção de pólipos de grandes dimensões.
- Como todos os atos médicos interventivos há um risco de mortalidade, embora muito reduzido (menos de 0,1%).

Exames Endoscópicos Digestivos



SNS SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE



CENTRO HOSPITALAR DO MÉDIO AVE, EPE

UNIDADE SANTO TIRSO

Largo Domingos Moreira, 4780-371 Santo Tirso

UNIDADE V. N. FAMILIÇÃO

Rua Cupertino Miranda, Apartado 31, 4761-917 V.N. Famalição

TEL + 351 252 300 800 **FAX (ST)** + 351 252 858 968 **(VNF)** + 351 252 312 963

EMAIL administracao@chma.min-saude.pt

www.chma.pt

INF.CHMA.192.v1 | JAN/2019



Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.

Exames endoscópicos digestivos

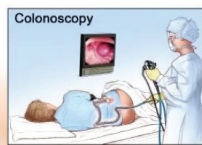
São exames pouco invasivos e são realizados por um médico especialista em Gastroenterologia.

Colonoscopia / Retossigmoidoscopia

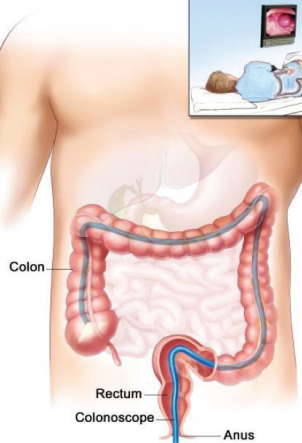
O procedimento a que vai ser submetido é um exame complementar de diagnóstico que permite examinar o interior do intestino grosso (Cólon), até ao intestino delgado.

É utilizado um aparelho fino e flexível, que é introduzido pelo ânus, permitindo detetar eventuais alterações e colher, quando necessário, biópsias para análise microscópica. A realização das biópsias é indolor.

A colonoscopia permite igualmente realizar, quando necessário, alguns tratamentos, nomeadamente, retirar pólipos, tratar hemorragias, tumores, entre outros.



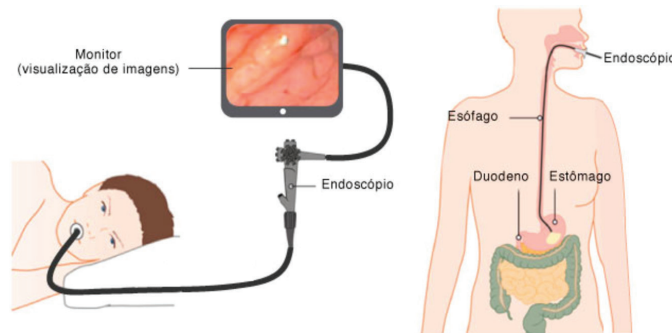
O sucesso do exame depende, em grande parte, da adequada preparação intestinal, pelo que é necessário que o seu intestino esteja limpo e sem fezes.



Endoscopia Digestiva Alta

É um exame complementar de diagnóstico que permite examinar o interior do esófago, estômago e duodeno.

É utilizado um aparelho fino e flexível, que é introduzido pela boca, sendo em tudo o procedimento idêntico ao da colonoscopia.



Para que o exame se realize em boas condições, é necessário que o estômago esteja completamente vazio, pelo que é necessário um período de jejum de 8 horas.

Deve ter em conta as seguintes indicações:

- 1 – Se estiver a tomar medicamentos que interfiram na coagulação sanguínea, deve consultar o seu médico no sentido de os suspender, se possível.
- 2 – Caso esteja a tomar: Medicamentos para a diabetes, não deve tomar no dia do exame; Medicamentos para a hipertensão, coração ou tiróide, deve tomá-los até 3h antes do exame com um pouco de água; Ferro, deve suspender 8 dias antes do exame; Protetor gástrico, deve suspender 15 dias antes do exame.
- 3 – No dia do exame, o Médico e o Enfermeiro/a ir-lhe-ão explicar todo o procedimento e responder às suas dúvidas.

Polipectomia endoscópica

Consiste na remoção de um pólipos do tubo digestivo (esófago, estômago, intestino delgado ou cólon) por via endoscópica.

São utilizados instrumentos próprios para o efeito, que passam por dentro do endoscópio/colonoscópio.

Sedação

É um tipo de anestesia realizado por um médico especialista em Anestesiologia.

Ser-lhe-á colocado um soro para facilitar a administração dos fármacos necessários. A sedação fará com que adormeça antes do início do exame, mas acordará logo depois de terminar o exame.

Não poderá conduzir no dia do exame, nem tomar decisões importantes.

Se o exame ao estômago for realizado com anestesia local (spray anestésico na garganta), não poderá comer nem beber de imediato.